



Trabalhos Científicos

Título: Perfil-Clínico: Realidade Ambulatorial Dos Pacientes Com Distrofia Muscular De Duchenne.

Autores: JESSICA FERNANDA GOMES ROLIM (CEUMA), ADA CRISTINA MENDES FREITAS (CEUMA), VALERIA CARVALHO RIBEIRO (CEUMA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) é uma doença recessiva ligada ao cromossomo X, logo afeta preferencialmente o sexo masculino. São mutações que levam a ausência da distrofina, causando um quadro de fraqueza muscular progressiva. OBJETIVO: Analisar o perfil clínico e funcional dos pacientes com DMD atendidos no ambulatório de neuropediatria em São Luís - MA. MÉTODOS: Estudo descritivo, através da análise de prontuários do ambulatório de neuropediatria, entre os anos de 2016 e 2018. Foram coletados dados clinico-epidemiológicos de crianças com suspeita clínica de DMD. RESULTADOS: Seis pacientes entre um e onze anos, sendo que apenas dois são do gênero feminino. A suspeita clínica deu-se desde história clínica, pelos relatos de dificuldade ao sentar, quedas frequentes no início do desenvolvimento da marcha, cansaço aos pequenos esforços, além de atraso nas aquisições motoras. Desses pacientes, dois herdaram da mãe sendo elas dependentes químicas. Um paciente apresentou o “Sinal de Gowers” para se levantar da posição supina. Dois pacientes apresentaram associado um déficit de aprendizado e linguagem, levantando a suspeita de autismo. As comorbidades presentes foram microcefalia, anemia falciforme e um quadro de acidente vascular cerebral (AVC). A conduta do neuropediatra como abordagem terapêutica fora manutenção do Deflazacort e além disso, encaminhar a fisioterapia, terapia ocupacional, aconselhamento genético e avaliação com demais profissionais para melhoria na qualidade de vida. CONCLUSÃO: É de suma importância o acompanhamento multidisciplinar ao portador de DMD para que a abordagem terapêutica garanta uma melhor qualidade de vida ao paciente e a família.